

1. *Hoje é o grande dia da Vigília Pascal : para sempre a vida venceu a morte .
Duelaram forte e mais forte , mas é a VIDA que vence a morte .
O amor supera e vence a morte . O amor sempre supera tudo .*
2. *O silêncio da Vigília Pascal está grávido de aleluias !*
Os que creem no Cristo já podem preparar a festa como as mulheres que , - ao contemplar de longe o lugar em que depositaram o corpo de Jesus, - teimavam em *crer que a vida é mais forte* , e foram pre-premiadas por sua fé e coragem.
3. *Vitória! Nosso maior e último inimigo foi vencido !*
As portas - *da VIDA que não termina* - foram abertas pelo primogênito dentre os mortos . Surge, então, brilhante a estrela da manhã !

I. – OS SÍMBOLOS PASCAIS

4. O simbolismo do fogo

- 4.1. O fogo, reconhecido pelos antigos como um dos quatro elementos do mundo, é um princípio ativo .
- 4.2. Suas características são certa “*materialidade*” e certa “*espiritualidade*” que o tornam próximo a Deus.
- 4.3. Tem capacidade de purificar e regenerar. Os ritos de purificação são bem conhecidos, como as queimadas para limpar o terreno para o plantio; o crisol onde são purificados os metais, entre outros.
- 4.4. Em sentido translato, o fogo representa o amor, as paixões que se aninham nos corações.
- 4.5. O fogo purifica, aquece e ilumina. Na Bíblia, o fogo é sinal da presença e da ação de Deus no mundo. É expressão de santidade e transcendência divinas. (Ex 3,2ss : a sarça ardente).
- 4.6. As teofanias, - sob a forma de fogo, - marcam momentos ímpares da revelação de Deus : no Sinai (19,18ss). São também importantes do ponto de vista da vocação de alguns profetas : Isaías – Is 6,6; Ezequiel – Ez 1,4; Eliseu – 2Rs 2,11.
- 4.7. Na liturgia da Vigília Pascal, o fogo representa a grande teofania de Deus: *a nova criação realizada na ressurreição de Jesus.*

5. O simbolismo da luz

- 5.1. A luz é força fecundante, condição indispensável para que haja vida. As trevas são símbolo do mal, da infelicidade, da perdição e da morte. A luz exalta o que é belo e bom .
- 5.2. Na Bíblia, *Deus é luz*: – O Senhor é minha luz e salvação – Sl 27,1; - o povo que caminhava nas trevas, viu uma grande luz – Is 9,1.
Jesus é a luz do mundo: – enquanto estou no mundo, eu sou a luz do mundo – Jo 9,5.
- Eu sou a luz do mundo, quem me segue não anda nas trevas, mas terá a luz da vida - Jo 8,12;
- 5.3. – Quem crê se torna luz : – vós sois a luz do mundo - Mt 5,14; - reflexo da luz de Cristo : o mesmo Deus que mandou a luz brilhar na treva, iluminou as vossas mentes, para que brilhe no rosto de Cristo a manifestação da glória de Deus - 2 Cor 4,6.
– A vida inspirada pela fé é um caminhar na luz : ... já brilha a luz verdadeira .

- Quem diz que está na luz, mas odeia seu irmão continua em trevas ...” - 1Jo 2,8-11.
- A transfiguração de Jesus, - manifestação de sua filiação divina, - é uma antecipação da glória pascal que ilumina os que creem.

5.4. Dentre os simbolismos que derivam da luz e do fogo, o **Círio Pascal** é a expressão mais forte por sua riqueza de significados. É a fusão da lua cheia de Nisan (símbolo da salvação pascal) com o rito da luz (quando à tardinha, os hebreus acendiam as lâmpadas), que é uma ação de graças pelo dom da luz.

5.5. *Representa Cristo Ressuscitado,*

- *vencedor das trevas e da morte (os cravos do círio),*
- *Senhor da história (os algarismos),*
- *princípio e fim (A e Z),*
- *sol que não conhece ocaso.*

É aceso com o fogo novo, produzido em plena escuridão, pois na Páscoa tudo renasce.

5.6. A tipologia da luz é descrita no “*canto do Exultet*” que forma um todo orgânico com o anúncio da libertação pascal. A aclamação “*Eis a luz de Cristo!*” é um **memorial da Páscoa**. A procissão com o Círio marca a presença de Cristo no meio do seu povo .

6. **O simbolismo da água**

- 6.1. A água é símbolo da VIDA. Sem água não há vida de forma alguma. Representa a eficácia do sangue redentor de Cristo comparado à água que lava.
- 6.2. A imersão do Círio Pascal na água é a união do elemento divino com o humano, a força fecundante de Cristo, - *gerador de VIDA NOVA*, - para que todos os que se banharem nessa água fecundada se tornem filhos de Deus.
- 6.3. A água simboliza a vida, fertiliza a terra, mata a nossa sede, lava-nos e purifica-nos ... Lembra a imersão batismal pela qual nos tornamos filhos de Deus. Representa o novo nascimento : “*quem não renascer da água e do Espírito não pode entrar no Reino de Deus*” (Jo 3,5).
Na celebração eucarística mistura-se a água (= nossa humanidade) com o vinho (= divindade). Do lado aberto de Cristo na cruz, traspassado pela lança, “*saiu sangue e água*” (Jo 19,34). Do interior de quem crê em Jesus – morto e ressuscitado – “*fluirão rios de água viva*” (Jo 7,38).

7. **O simbolismo da cor branca**

- 7.1. Embora os símbolos fortes e marcantes da Vigília Pascal sejam *o fogo, a luz e a água*, queremos também lembrar o *simbolismo da cor branca* que predominará durante todo o tempo pascal.
- 7.2. *O branco é a cor da alegria e da festividade*. Coélet , o pregador, dá o conselho: “*vai, come teu pão com alegria e bebe gostosamente o teu vinho ... que tuas vestes sejam brancas em todo tempo e nunca falte perfume sobre a tua cabeça*” (Eclesiastes 9,7s).
Segundo a lei mosaica, era prescrito um fino linho branco para os tecidos do santuário (Ex 26,1; 27,9). Também para as vestes dos sacerdotes “empregarão ouro, púrpura escarlata, carmesim e linho fino branco (Ex 28, 5-8); a túnica e o turbante devem ser confeccionados inteiros com linho branco (Ex 28,39).
Na visão de Daniel, Deus aparece como “Ancião”: “*suas vestes eram brancas como a neve; e os cabelos de sua cabeça, alvos como a lã*” (Dn 7,9).

- 7.3. No monte da transfiguração, a face de Cristo ficou brilhante como o sol, “e as suas vestes tornaram-se alvas como a luz”(Mt 17,2). “*Suas vestes tornaram-se resplandecentes, extremamente brancas, de alvura tal como nenhuma lavadeira na terra as poderia alvejar*” (Mc 9,3). Os anjos presentes na ressurreição do Senhor sentavam-se, “*vestidos de branco*” junto ao sepulcro (Jo 20,12). No Apocalipse a cor branca simboliza a pureza perfeita e a glória inacessível. Aqueles que entram na Jerusalém celeste, vindos da grande tribulação, “*lavarão suas vestes e alvejarão-nas no sangue do Cordeiro*” (Ap 7,13s).
(ex LURKER, M. *Dicionário de figuras e símbolos bíblicos*. 2ª.ed. S.Paulo: Paulus, 2006).
- 7.4. Os paramentos brancos anunciam a vitória sobre o mal ... e a paz que JESUS RES-SUSCITADO nos dá. Apontam para o viver revestido dos mesmos sentimentos de Jesus: “*como escolhidos de Deus, santos e amados, vistam-se de sentimentos de compaixão, bondade, humildade, mansidão, paciência ...*” (Cl 3,12). As vestes brancas identificam os que são fiéis a Jesus e estão inscritos no Livro da Vida (Ap 3,4-5).

II. LEITURAS : Liturgia da Palavra de Deus

8. **O mistério da salvação** . A Liturgia da Palavra de hoje é extensa. *Busca contemplar o mistério da salvação, - oferecida por Deus, - nos grandes momentos da história humana :*
- a criação ,
 - a promessa a Abraão , pai do povo de Deus ,
 - a libertação dos oprimidos do Egito : primeira páscoa ,
 - o retorno dos exilados ,
 - a renovação da Aliança ,
 - o apelo à conversão para caminhar na luz do Senhor ,
 - a purificação do coração , e
 - a nossa regeneração em Cristo, por sua morte e ressurreição : último e definitivo evento salvífico .

Todas essas ações são de Deus , em seu amor por seu povo e pelas criaturas, com o único objetivo de salvá-las e dar-lhes vida plena .

9. **Leituras** = *Passos em busca da Páscoa plena* . Poderíamos também marcar as leituras de hoje com *os passos da humanidade em busca da Páscoa plena* .

- 1º. passo: a Páscoa da criação - do caos ao cosmos !
A criação é a primeira Páscoa. Deus faz a vida explodir do nada, numa festa de formas e cores multifacetadas.
- 2º. passo: a Páscoa da libertação - da escravidão à liberdade !
Onde quer que haja um oprimido, Deus aí "desce para libertá-lo e para conduzi-lo da terra da escravidão à terra da liberdade".
- 3º. passo: a Páscoa social - de uma sociedade injusta a um mundo diferente e possível ! O convite é para sairmos do marasmo, da monotonia, da desesperança e voltarmos para a alegria, a festa, a retomada da utopia de um "outro mundo possível".
- 4º. passo: a Páscoa do Batismo - de escravos dos sistemas de morte à vida do Reino! Fomos transformados totalmente de simples criaturas para a realidade existencial da vida de filhos de Deus e herdeiros do Reino.
- 5º. passo: a Páscoa da Ressurreição - da antiga criação ao novo Universo !
Não só a pessoa humana, mas o universo inteiro ganha nova vida com o Cristo Ressuscitado.

Nesta noite pascal, estamos sintetizando numa única celebração todos esses passos . Cristo Ressuscitado resume e sintetiza em si tudo e todos. Alfa e Omega. Isso é Páscoa ! Isso é Ressurreição !

1ª. Leitura: Gn 1.1–2.2 : *A criação - Deus é fonte e princípio de toda vida.*

10. As leituras da liturgia desta noite refletem as ações de libertação e salvação de Deus ao longo da tradição da história judaico-cristã. ***Partem da criação, em que se reconhece a Deus como fonte e princípio de toda vida***. E a frase que sintetiza é: ***“E Deus viu que tudo o que tinha feito era muito bom”*** (1,31). A Palavra criadora de Deus ***“cria”*** (= faz do nada) ***um universo, um jardim onde põe a humanidade. E Deus tem a certeza de ter feito “o melhor” para o homem : viu que era muito bom !***
11. O homem e a mulher são criaturas entre as demais. Há uma íntima relação entre ***o ser humano e a natureza*** ... O sétimo dia – ***o ponto alto do relato da criação – invoca (- ou evoca) a importância da gratuidade e da contemplação***, para muito além da exploração utilitarista, a fim de preservar e promover ***“a fraternidade e a vida no planeta”***.

2ª. Leitura: Gn 22.1 -18 : *Isaac - Deus é o defensor da vida sempre!*

12. ***No sacrifício de Isaac e na fé de Abraão estão prefigurados o sacrifício de Jesus e a adesão dos fiéis, (- pela fé em Cristo -), ao projeto de Deus***. O sacrifício de Isaac prefigura o de Jesus. Abraão é aquele que deseja seguir a Deus, o único Absoluto. Aprende que Deus é o defensor da vida (*- sempre!*), diferentemente de outras práticas existentes na época. A obediência a Deus (*- fruto de uma confiança ilimitada -*) está relacionada com a ruptura com toda espécie de opressão e de morte.

3ª. Leitura: Ex 14.15 –15.1 : *A presença do Deus libertador na vida do povo.*

13. ***A libertação de Israel da escravidão do Egito anuncia a libertação definitiva em Cristo e a “passagem” dos cristãos da morte à vida***. A confiança em Deus e a obediência à sua Palavra é o que emerge aos olhos no acontecimento do êxodo. Deus suscita um movimento e um desejo de organização das pessoas oprimidas para formar um novo povo e uma nova sociedade.
14. E a passagem do povo pelo mar vermelho ***revela a presença do Deus libertador*** e mostra a convicção da presença divina na história humana (Deus vai à frente do seu povo como nuvem luminosa ou vai atrás do seu povo como sombra). Presença essa que garante as condições de superação de todas as dificuldades que impedem uma vida na liberdade, na justiça e na fraternidade. ***Embora Israel sempre se esqueça, Deus, Javé, é o seu libertador, SEMPRE !***

4ª. Leitura: Rm 6.3–11 : *Morrer e ressuscitar com Cristo!*

15. Assim considerai-vos ... mortos para o pecado e ... vivos para Deus em Jesus Cristo. ***Do batismo, – o morrer e ressuscitar com Cristo, – surge o homem novo. Uma vez por todas, Cristo morreu e ressuscitou. Sua vida é de Deus***. Nesta realidade é que somos integrados pelo batismo.

16. *Deus nos deu tudo por ele e com ele.* Mas o que recebemos nele, também o devemos realizar em nossa vida : reviver a morte de Cristo no SIM a Deus, re- viver sua ressurreição na “verificação” do seu amor que em nós se manifesta.

Evangelho: Lc 24. 1 - 12

17. **“Ele ressuscitou! Não está aqui!”** *É assim e é aqui que tudo começa:* com este anúncio vigoroso *os cristãos começam a celebrar o MEMORIAL da presença de Deus no meio de seu povo (a Eucaristia).* MEMORIAL esse que se inicia com o batismo (*mortos com Cristo, viveremos para Deus*) e se completa na ceia fraterna. *A Nova Aliança foi selada na Morte-Ressurreição de Jesus e nós a renovamos em nosso batismo e a vivenciamos na prática do amor fraterno .*
18. **A comemoração da Ressurreição do Cristo** ocorre, desde a mais remota memória da Tradição na noite de sábado para domingo, *pois na manhã do domingo*
- o primeiro dia da semana - *o Senhor já não está no sepulcro.*
- 18.1. Além disso, e não obstante a Páscoa judaica ter outra data (seria a data da Última Ceia), a tradição cristã associou a noite da Ressurreição à noite da Páscoa descrita em Êxodo 12,42, *"uma noite de vigília em honra do Senhor". É a noite da libertação.*
- 18.2. E mais ainda: esta noite ganha o sentido de uma recapitulação do universo, *o começo da criação nova e escatológica, pois o Senhor Ressuscitado é a primícia da nova criação.* A Ressurreição de Jesus é o penhor da renovação do universo.
19. **O ponto alto da semana santa e da vida cristã é a Ressurreição de Jesus. O crucificado** - pela maldade humana - *é o ressuscitado pela bondade divina* , manifestada desde a criação do mundo . *Começa a nova humanidade .*
20. **Começa a nova humanidade.** As mulheres - marginalizadas pelo sistema oficial judaico, - mas profundamente acolhidas e amadas por Jesus, *"foram ver o sepulcro"*, domingo, ... bem cedo, ... para prestar uma homenagem atrasada, perfumar o corpo de Jesus (o que não fora possível na sexta-feira, pois já entrava o sábado).
21. **Testemunho de mulher não valia nada, ... mas agora serão elas as testemunhas.** Preocupadas com quem poderia remover a pedra (muito grande) da entrada, surpreendem-se com a pedra removida. Entram, então, no túmulo e em vez de um corpo morto, encontram dois jovens vestidos de branco , a cor da vitória ... *Deus venceu a morte !*
22. **Ele ressuscitou ! Não está aqui !** Assustaram-se, mas os jovens lhes disseram : *"Por que procurais entre os mortos aquele que vive ? Ele não está aqui ! Ele ressuscitou ! Lembrai-vos de como vos falou , quando estava na Galileia . É preciso que o Filho do Homem seja entregue às mãos dos pecadores seja crucificado, e ressuscite ao terceiro dia . E elas lembraram de suas palavras"*.
23. **Testemunho de mulher não valia nada, ... mas agora são elas as testemunhas .**
23.1. *Lucas descreve a dificuldade dos discípulos de crerem no anúncio das mulheres , de assimilarem o sentido da Páscoa de Jesus . Fala da ressurreição retomando as palavras de Jesus : " lembrai-vos do que ele vos disse ... "* Dessa forma a paixão - morte - e - ressurreição estão implicadas uma à outra, como um ÚNICO MISTÉRIO DA SALVAÇÃO .

- 23.2. *Por que tanta dificuldade para crer, para acolher o sentido da Páscoa de Jesus? Porque ainda esperavam e acreditavam num messias triunfalista, que vencesse e esmagasse os inimigos: uma perspectiva nacionalista.*
- 23.3. *E Jesus, mais uma vez, os desconcerta. A morte na cruz pôs fim a qualquer expectativa para quem assim pensasse. O caminho escolhido por Jesus foi o caminho do serviço e da entrega total da vida, da solidariedade com os pequenos, pobres e excluídos.*
- 23.4. *MAS uma vida de amor total aos outros não poderia ficar sem a resposta de Deus. E acontece a Ressurreição! O Pai confirma a missão salvífica do seu Filho, fazendo dele princípio de salvação para toda a humanidade.*
24. **Toda transformação e toda conversão parte do encontro com o Ressuscitado.** *Algun tempo depois ... também Paulo de Tarso será contemplado com a experiência de Jesus Ressuscitado que transformou radicalmente a sua vida.*
- 24.1. *Escrevendo aos romanos (duas décadas depois de sua conversão - Rm 6,3-11) Paulo expressa o significado da morte e ressurreição de Jesus para os cristãos.*
- 24.2. *Para ele, o batismo é o mergulhar na morte de Jesus como "passagem" para ressuscitar para uma VIDA NOVA.*
- 24.3. *A fé em Jesus Cristo, morto e ressuscitado, desdobra-se em prática cotidiana de crucificar o "velho homem", escravo do pecado, para ressuscitar como "homem novo", liberto de todo egoísmo e imerso na vida divina.*
25. **Acontece a Ressurreição!** *É a aurora da vida plena.*
É a novidade absoluta: a vida venceu a morte!
 Foi definitivamente destruído o último inimigo do ser humano.
Acontece a Ressurreição! *O Pai confirma a missão salvífica do seu Filho, fazendo dele princípio de salvação para toda a humanidade.*
26. **A ressurreição de Jesus é um evento acessível somente à fé.**
O túmulo vazio ??? ... A descoberta do túmulo vazio não é absolutamente essencial para o fundamento da fé cristã (ela não é mencionada nos credos ou no protoquerigma em 1Cor 15,3-5), mas é um suporte externo para esta fé. Seguindo uma lógica rígida, o túmulo vazio e a ressurreição não implicam necessariamente um ao outro: Jesus poderia ter ressuscitado e o corpo permanecer no túmulo; Jesus poderia não ter ressuscitado e o túmulo estar vazio (corpo roubado!). Mas os dois fatos combinam bem e são afirmados pelos evangelistas.

Refletindo...

1. **A Vigília Pascal é uma noite densa, pois tudo é feito em Jesus Cristo segundo a gratuidade do amor de Deus,** que supõe a aventura da fé em apostar na ressurreição como meta e plenitude da felicidade e alegria humanas.
2. **Celebração do evento que constitui e fundamenta a comunidade.** A Vigília Pascal é o momento no qual a comunidade se reúne na "intimidade da celebração" para "celebrar" o evento que a constitui e a fundamenta - a ressurreição do Senhor. Como afirma S. Paulo, se Cristo não ressuscitou é vã a nossa fé (1 Cor 15,14.17).

3. **A Vigília Pascal tem uma dimensão profética de sinal para o mundo**, com uma dimensão cósmica. Um antigo sermão pascal assim proclamava: *ó solenidade nova e universal, assembleia de toda a criação, alegria e honra do universo!* Por ela, a Igreja faz chegar a Deus o louvor de todas as criaturas e de todas as nações.
4. **A Vigília Pascal é a reafirmação comunitária da fé na ressurreição. É a celebração da vitória da vida sobre a morte.** Depois de um dia de silêncio e meditação sobre a paixão e morte de Jesus, a comunidade cristã exulta de alegria pela Páscoa da Ressurreição do Senhor.
5. **A Vigília Pascal baseia-se numa antiga tradição israelita**, conforme se lê no livro do Êxodo: *“esta noite, durante a qual Javé velou para fazer seu povo sair do Egito, deve ser para todos os israelitas uma vigília para Javé, em todas as suas gerações”* (Ex 12,42).
6. **O sentido cristão da vigília.** No evangelho, encontramos **o sentido cristão da vigília**: *“tende os rins cingidos e as lâmpadas acesas. Sede semelhantes a pessoas que esperam seu Senhor voltar das núpcias, a fim de lhe abrir a porta, logo que ele vier e bater”* (Lc 12, 35-36).
7. **É o acontecimento central da nossa fé.** A liturgia da Palavra, bem como a simbologia desta celebração, **recorda a ação criadora e libertadora de Deus na história humana**, culminando com a RESSURREIÇÃO DE JESUS.
 – **É o acontecimento central da nossa fé.** –
 Quem vive alicerçado na certeza da Ressurreição é **NOVA CRIATURA**. É o que Paulo frisa e repete logo em seguida com toda veemência: **“Se Cristo não ressuscitou, vã e ilusória é a vossa fé, e ainda viveis nos vossos pecados”** (1 Cor 15, 14.17).
8. **Criação e libertação são duas notas características do agir de Deus:**
 - **gratuitamente** ele criou todas as coisas;
 - e **gratuitamente** fez-nos à sua imagem e semelhança e nos deu a missão de administrar os bens com justiça e fraternidade.
9. **A ressurreição de Jesus é a Boa-Notícia que transforma o mundo.** A morte foi vencida definitivamente. Como as mulheres na madrugada do domingo, **precisamos ir ao encontro do Cristo vivo, ressuscitado** e não do Cristo morto. **É PRECISO ACREDITAR, sem duvidar, que Jesus ressuscitou e vive em nosso meio.**
10. **Discípulos - testemunhas - missionários.** É preciso **assumirmos a missão de discípulos missionários** anunciando e testemunhando a fé e o amor a começar de nossa casa: **ide e dizei aos meus irmãos ...**

 Como batizados crucificamos o egoísmo na cruz de Jesus para vivermos como **novas criaturas** promovendo relações **de diálogo, de reconciliação, de justiça, de paz e de fraternidade.**
11. **Os SÍMBOLOS da celebração da Vigília Pascal** evocam a vitória do bem sobre o mal, da vida sobre a morte. Queremos viver com a veste resplandecente de Cristo Ressuscitado, purificados pela água batismal, no fogo do seu amor e na luz de suas palavras. **Seguindo a Jesus, anunciamos a aurora de um mundo novo.**
12. **JESUS RESSUSCITOU!** **A VIDA NÃO É MAIS A MESMA!** Este acontecimento extraordinário e magnífico da bondade do Pai, mudou a vida de Maria Madalena, da outra Maria, de Pedro, de João, dos outros discípulos e de inúmeros cristãos ... **E a sua vida? E a minha vida? E a nossa vida nesse ano de 2019? Em que mudou? Em que vai mudar?**

13. **A fé na ressurreição derruba barreiras! Constrói um mundo novo de novos valores.**

- 13.1. O encontro de Pedro com o pagão impuro Cornélio corresponde à atitude de pessoas (- como você, como eu... -) que amam a Deus acima dos preconceitos humanos .
- 13.2. A fé naquele homem judeu – **salvador e doador da sua vida** – rompe todas as barreiras de raça, religião, superioridade ... rompe todas as barreiras: nada mais impede o diálogo, o perdão e a reconciliação, a solidariedade, o abrir as mãos, ou melhor, abrir o coração à vivência do amor fraterno. Basta mergulhar no coração do Cristo, na bondade infinita do Pai, na generosidade infinita do Espírito.
- 13.3. Mergulhados em Deus, somos “*transparecidos - transformados - trans-figurados*” em **HOMENS NOVOS e MULHERES NOVAS** capazes de vivenciar o projeto do Pai para todas as suas criaturas: um jardim aqui na terra e uma “morada” definitiva no céu !

14. **Os quatro momentos da Vigília interferem e interpelam nossa vida cristã.** Prestando atenção (com o coração) **aos quatro grandes momentos** desta grande VIGÍLIA PASCAL, - com seus símbolos, - *compreenderemos seu significado para a nossa vida, e então seremos capazes de levar para o nosso cotidiano a força e a alegria do RESSUSCITADO, da PÁSCOA que hoje celebramos.*

- 14.1. **A liturgia da luz**, com o fogo, o Círio Pascal e nossas velas nele acesas nos dizem que, pelo batismo, ressuscitamos com Cristo, passamos das trevas à luz, vencemos o pecado e a morte, *somos novas criaturas.*

Portanto: testemunhar isso na nossa vida , quer dizer viver como ressuscitados , *filhos da luz , filhos do dia , iluminados por Cristo na esperança do encontro definitivo na eternidade .*

- 14.2. **As leituras bíblicas** da liturgia da Palavra nos remetem ao projeto salvífico de Deus na história da (nossa) humanidade, culminando no último e definitivo evento da salvação que é a RESSURREIÇÃO DE CRISTO.

Portanto: *acolher a semente da Palavra de Deus no coração e testemunhá-la na fidelidade de uma vida nova, comprometida com o Ressuscitado.*

- 14.3. **A liturgia batismal**, - com a água aspergida sobre nós, - a renúncia ao mal, a profissão de fé e a ladainha dos santos nos recordam que fomos sepultados na morte - com Cristo - e com ele renascemos para a VIDA NOVA (- pelo batismo -).

Portanto: *formamos a comunidade do Ressuscitado, o novo povo de Deus para viver a fraternidade, a solidariedade, o amor e o serviço, como cidadãos do céu* (sem esquecer que somos também cidadãos desta terra).

- 14.4. **A liturgia eucarística**, - **com o Memorial da Última Ceia**, - na qual Cristo *antecipa e celebra*, no pão e no vinho entregues e partilhados, sua morte e ressurreição, sua Páscoa .

Portanto: fomos chamados, pelo batismo, a também nos doarmos, - como outros CRISTOS, - em favor da salvação de todos e do mundo. Para isso, mister se faz transformarmo-nos cada vez mais naquele que comungamos para vivermos a partilha e o amor fraterno do chamado a participar da mesma mesa (- a Eucarística e a da vida -) *até que Cristo venha e seja tudo em todos na plena Ressurreição.*

15. **MUNDO NOVO** ... mundo de partilha ... mundo de fraternidade... mundo de justiça e paz para todos . Este é o mundo que brota da ressurreição e do projeto do Pai trazido por Jesus Cristo . **Mundo criado e recriado por Deus ... mundo renovado na cruz e na ressurreição .**

15.1. Então , ... **toda forma de ganância e de concentração de bens é uma afronta à bondade e à generosidade divinas .** Caracteriza-se como roubo do que é dom de Deus para a vida de todos os povos .

15.2. **O futuro da humanidade está ameaçado por causa do nosso egoísmo ,** do nosso consumo desmesurado dos bens e recursos colocados ao nosso dispor. **PORÉM, não há situação que não possa ser transformada . Deus nos possibilita um coração novo, um coração restaurado pela ressurreição:** liberta-nos do egoísmo e da ganância e indica-nos caminhos de vida em abundância. Que a Páscoa (passagem) de 2019 nos abra o coração para este mundo novo do CRISTO RESSUSCITADO !

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), Novo Coment. Bíblico S.Jerônimo AT-NT, Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL (Konings), ROTEIROS HOMILETICOS (Bortolini).